

8ª Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa

III Mostra de Teatro

Integrada no programa da 8ª Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa, organizada pelo Fórum para a Cooperação Económica e Empresarial entre a China e aqueles países, a terceira Mostra de Teatro reunirá em Macau, entre 25 e 30 de Outubro, 5 companhias de teatro, representando Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e a RAEM.

A coordenação da Mostra cabe, de novo, ao IPOR, responsável também pela sua produção. Em concertação com os Delegados daqueles países junto do Fórum Macau, foi assim reunido um núcleo de companhias que, para além de ilustrarem a contemporaneidade artística no domínio das artes performativas dos países e regiões representados, apoiam o evento a cumprir os objetivos para ele definidos de promover o intercâmbio e a cooperação cultural e artística entre a China e os PLP, afirmar a RAEM como plataforma para esse intercâmbio, fornecendo, em simultâneo, contributos para a consolidação do projeto UMA FAIXA, UMA ROTA CULTURAL.

Este ano, a *blackbox* no edifício do Antigo Tribunal acolhe os 10 espetáculos que compõem o programa, que contempla ainda a realização de sessões e oficinas em instituições de ensino e de formação da RAEM.

Assim, de Angola chega a companhia **Henrique Artes**, fundada em 2000, que vem mostrando o teatro angolano em vários e importantes festivais em Portugal, no Brasil e em Cabo Verde. Na peça **Passageira 640**, da autoria de Flávio Serrão (que a interpreta, juntamente com Carla Alves, que também a encenou), a companhia aborda a violência sobre as mulheres como questão que atravessa várias sociedades, para a qual pretende, desse modo, chamar a atenção dos espetadores.

Vinicius Piedade é um nome importante no movimento de teatro solo no Brasil, desenvolvendo um trabalho assente numa abordagem ator-pesquisador-criador, com o qual tem percorrido todo o país, para além de atuações no estrangeiro. Às representações em espaços formais, junta a plataforma criada pelo ator – o **Núcleo Vinicius Piedade & CIA** - a divulgação do teatro em comunidades diversas, de escolas a prisões. A prisão é, aliás, o ponto de partida de **Cárcere**, peça que reflete sobre o valor da liberdade, com base nas expectativas, impressões, lembranças e reflexões que um pianista, privado da liberdade e do seu piano e refém numa rebelião iminente na prisão, registou num diário, que o ator dramatiza.

O mais antigo projeto teatral em Cabo Verde, criado em 1984, na ilha de Santo Antão, e responsável já por mais de 30 peças levadas à cena, várias delas adaptando textos de escritores

de referência da literatura cabo-verdiana, está também nesta III Mostra Teatral. Jorge Martins e César Lélis, duas figuras centrais da prestigiada companhia **Juventude em Marcha**, interpretam **Preto no Branco**, peça de José Ramos e Jorge Martins, que o mesmo dirige. Os problemas da exclusão social e o defraudar das expectativas que Manuel e José, dois imigrantes ilegais, vivenciam no seu sonho de uma vida melhor lançam a nossa atenção sobre a questão dos migrantes e das migrações, tão presente na nossa atualidade.

Os Fidalgos são uma companhia que, desde a data da sua criação em 2002, muito vem dando ao teatro e à representação na Guiné-Bissau, dispersando a sua ação, para além dos palcos, pelo cinema, pela rádio e pela televisão, onde têm obtido enorme sucesso. As mais de 300 apresentações que já efectuaram levaram-nos a vários países da região, a Portugal e à China. A companhia traz a Macau a adaptação de um romance maior da literatura guineense - **Mistida**, de Abdulai Silai - que dá nome à peça. A história, que tem o seu início ainda nos tempos da luta de libertação, centra-se nos acontecimentos em torno de um comandante desse movimento que decide proteger Madjuju, uma criança abandonada num dos confrontos militares.

Finalmente, introduzindo uma componente de um projeto de teatro em âmbito escolar, a companhia **Band'Arte**, da Escola Portuguesa de Macau, traz ao palco **Na Terra dos sonhos**, a partir da adaptação da obra Peter Pan, que a Prof^a Paula Pinto dirige. Os 15 atores, todos estudantes da EPM, convidam-nos a viajar até ao mundo da fantasia e do sonho, questionando-nos sobre a nossa capacidade de acreditarmos que tudo é possível. Lembrando-nos que os afetos são o que verdadeiramente importa na vida, a peça remete, assim, para o projeto da companhia, fundado na promoção da multiculturalidade e do diálogo entre culturas.

Os espectáculos são de entrada livre e têm início às 20h00, nos dias 25, 26, 27 e 28. Nos dias 29 e 30, Sábado e Domingo, haverá três sessões, às 15h00 e 17h30 e 20h30.

Para além de presenças na rádio Macau e TDM, o programa das companhias engloba ainda a realização de oficinas e de visitas a instituições, estando confirmadas sessões na EPM, Universidade de S. José, Universidade Cidade de Macau, IPM, Escola Luso-Chinesa Zheng Guanying, Macau Artfusion. No dia 28, às 14h00, no espaço do antigo Tribunal, ocorre ainda uma oficina coletiva, dinamizada por todas as companhias presentes e aberta à participação externa.

Macau, 24 de Outubro de 2016